

Igreja Metodista em Itaberaba | Congregação em Santana de Parnaíba

"Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre"

24 / ABRIL / 2022

PASTORAL

"Há Escuridão sob a Luz", foto de Susovan Gumtya (2006)

Será que somos luz?

"Vós sois a luz do mundo" (Mt 5:14a). É Jesus quem afirma isso. Então, se Ele diz que somos luz, é porque somos.

Mas aí eu me pergunto: será que estamos exercendo o papel de "luz" neste mundo? Será que por onde passamos fazemos alguma diferença? Como eu sei se estou sendo luz ou não?

É, realmente são muitas as perguntas que devem ser respondidas.

Então quer dizer que eu sou uma lâmpada? Claro que não. Se Deus disse que eu sou a luz do mundo, é porque eu sou. Você é? Ou deveria ser?

A questão é: será que, com todas as nossas atitudes, estamos iluminando a Terra? É justamente por isso que devemos olhar para dentro de nós mesmos, autojulgar-nos e nos perguntar: "Eu faço a diferença?".

Se você se observar, analisar as suas atitudes, o seu jeito de falar, de agir e até mesmo de andar, e perceber que não está fazendo a diferença, mas sim igualando-se ao mundo, aí é hora de mudar, isto é, desde que você reconheça onde está falhando.

Para que a nossa luz brilhe diante dos homens, precisamos primeiro deixar a luz de Deus iluminar os lugares escuros do nosso coração, trazendo à tona todo pecado oculto e toda sujeira escondida nas trevas.

Muitas vezes é dolorido enxergar verdades a nosso respeito, mas, quando Deus traz à luz o que precisa ser transformado em nós, é para que Ele possa nos limpar e nos livrar de tudo que nos prende e nos afasta d'Ele. Quando não deixamos que Deus faça brilhar a Sua luz nos nossos corações, é como se escondêssemos a nossa luz debaixo da cama.

Mas, quando permitimos que Ele derrame Sua luz sobre as nossas trevas, como pede o salmista, aí sim nossa luz brilhará diante dos homens. E o que as pessoas passarão a ver serão nossas boas obras, porque foram feitas com um coração puro, para a glória de Deus.



Você só vai conseguir se posicionar no seu lugar de luz quando começar a ter intimidade com Deus, buscando Sua presença e as demais coisas que d'Ele provêm.

Pr. Lucas Gomes

"Quando você tem luz interior, é possível vê-la externamente."

Anaïs Nin, escritora francesa (1903-1977)

Reflexão

O homem e a Terra: quem precisa de quem?

Na última quarta-feira (22/4), comemoramos o Dia da Terra, uma data criada para não nos esquecermos de que a Terra é o lar que Deus preparou para nós, seres humanos, e para todas as espécies que convivem conosco. Essa comemoração é fundamental para



refletirmos a respeito de como nossas ações impactam negativamente a vida no nosso planeta. É também uma oportunidade para cobrarmos das autoridades medidas mais eficientes de preservação da natureza.

Para marcar esse momento, publicamos a seguir um artigo do teólogo e doutor em história literária João Leonel, que destaca a interdependência entre o ser humano e a natureza que “dá a ele o fruto que o mantém vivo”.

A crise ambiental, com facetas concretas, é mundial e está presente na pauta de organismos internacionais e de grandes economias globais. A busca por legislações vigorosas quanto à proteção e dinâmicas quanto a ações preventivas tornou-se uma pauta constante.

O Brasil, por questões geográficas e territoriais, por sua diversidade ambiental e por conter a maior parte da floresta amazônica, ocupa posição de destaque no quadro geopolítico. Em meio a uma legislação mutante, enfrentamento de revoltas ambientalistas, pressões do agronegócio e de pecuaristas, o governo assume posturas pouco eficazes, para não dizer contrárias, diante das preocupações mundiais com o planeta.

Inseridos nesse caldeirão fumegante, nós, cristãos, corremos o risco de não discernirmos os tempos e as sendas divinas, caso continuemos insensíveis à voz das Escrituras e daqueles que nos cercam.

A relação do ser humano com a natureza é manifesta nas artes em suas várias facetas. A produção artística revela os sentimentos humanos mais internos, bem como as relações da humanidade com o mundo que a cerca. Considerar a produção artística, em suas variadas vertentes, significa ser sensível à nossa própria voz, posta

em outros lábios, por vezes expressando aquilo que não conseguimos articular.

Nesse contexto, refletindo sobre a relação do cristão com a criação, transcrevo abaixo um soneto do poeta árcade brasileiro Cláudio Manuel da Costa (1729-1789).

Soneto LXXXI

*Junto desta corrente contemplando
Na triste falta estou de um bem, que adoro;
Aqui, entre estas lágrimas que choro,
Vou a minha saudade alimentando.*

*Do fundo para ouvir-me vem chegando
Das claras hamadriades o coro;
E desta fonte ao murmurar sonoro
Parece que o meu mal estão chorando.*

*Mas que peito há de haver tão desabrido
Que fuja à minha dor! Que serra ou monte
Deixará de abalar-se a meu gemido!*

*Igual caso não temo, que se conte,
Se até deste penhasco endurecido
O meu pranto brotar fez uma fonte.*

Como todo bom árcade, Cláudio Manuel da Costa tem como tema central o amor à musa. No arcadismo, o amor é comumente ambientado em cenários pastoris, que fornecem o tom agradável e propício para a relação entre os amantes.

No soneto acima, os elementos campestres, além de trazerem o amor ao ambiente ideal, exercem papel ativo, como o de um personagem. Estão presentes "serra", "monte", "penhasco", "florestas" (representadas pelas hamadriades) e, acima de todos, uma "corrente" (de águas), identificada também como "fonte".

Os primeiros elementos destacam o deslocamento do cenário ameno para outro, em convulsão, onde serras e montes são abalados pelo gemido do amante. Da mesma forma, o coro das ninfas, vindo da floresta, chega silencioso. E, ao ouvir as lamúrias do eu lírico, canta lamentoso.

A corrente/fonte exerce papel central como lugar de águas para onde as lágrimas vertidas pelo amante choroso se dirigem. Mas também atua como nascente que surge a partir das lágrimas saudosas que se depositam no penhasco, fazendo surgir dele uma fonte.

A natureza é testemunha do sofrimento pela ausência da pessoa amada. É necessário que o eu lírico compartilhe sua dor, que a corrente esteja ao seu lado, que as florestas tragam consolo e canto de solidariedade e que, dessa dor, surja a água que irá dessecar futuros amantes.

Há, no poema, uma parceria delicada, respeitosa, empática entre aquele que sofre de amor e a natureza, sua cúmplice. Por meio dessa expressão artística e sensível dos sentimentos do coração humano, somos remetidos ao texto fundante da fé judaico-cristã de Gênesis 2. Deus forma (modela) o homem do "pó da terra" (Gn 2:7). O ser humano, *adam*, é criado a partir da Terra, *adamah*. Os termos hebraicos compartilham a mesma raiz, cujo sentido básico é "vermelho".

A terra vermelha precisa ser trabalhada por Deus para que o homem seja criado. Primeiro, para estar em condições de modelá-la, Deus umedece a terra com uma "neblina" (Gn 2:6). Após a feitura do homem, Deus cria o jardim do Éden para que seja cultivado e protegido por ele (Gn 2:8, 15).

O homem também necessitou ser trabalhado. Após ser moldado, ele era um boneco de barro estático, sem vida. Foi preciso que Deus soprasse nas suas narinas o "fôlego da vida" (Gn 2:7).

Ambos, homem e Terra, são dependentes de Deus. Vêm à existência pelas mãos poderosas do Criador e são mantidos por Seu cuidado. Ao mesmo tempo, há uma dependência mútua. A terra precisa que o homem a cultive e a proteja. Este, igualmente, necessita de seu espaço, de suas plantas e frutos para sobreviver.

Na cena da criação, vemos o princípio fundamental de interdependência entre a natureza e o ser humano tão necessário para a consciência de participação responsável de cada um de nós na preservação e recuperação do planeta em que vivemos.

O tema não é central apenas em Gênesis. Ele continua em toda a Bíblia, constituindo uma tradição e uma linha teológica fundamental que se estende até o último livro do cânon – o Apocalipse.

Após os embates da Igreja e o Cordeiro contra o Dragão, as bestas e a Babilônia, vemos a restauração final. Ela é descrita a partir do "novo céu e nova terra" (Ap 21:1) e da "Nova Jerusalém" que desce do céu (Ap 21:2), tendo como ponto central uma praça e, no centro dela, a "árvore da vida" (Ap 22:2).

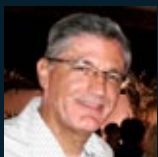
De forma explícita, esta é uma referência à árvore da vida de Gênesis (Gn 2:9), que remete à relação de unidade e dependência entre a

natureza e a humanidade. *Adam* protege e defende *adamah*. Esta, por sua vez, dá a ele o fruto que o mantém vivo.

Como o soneto propõe, a natureza é um sujeito no plano das ações planetárias. Ela é nossa parceira, nossa testemunha, dependente de nós e, pelo que presenciamos atualmente, testemunha de acusação contra nossos pecados diante de Deus.

Nós somos filhos da *adamah* e, como filhos, temos a responsabilidade de cuidar dela. Assim como Deus criou e zelou da natureza, nós, *adam*, o representamos em tal empreitada.

Exploração predatória, destruição de recursos naturais, produção indiscriminada de várias formas de lixo, assim como outras ações, constituem matricídio, pelo qual a humanidade e nós, cristãos, já pagamos um preço excessivamente alto.



Por João Leonel,

professor no Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas (SP), e na Universidade Presbiteriana Mackenzie, de São Paulo (SP).

"Não dá mais para nos iludir, cobrindo as feridas da Terra com esparadrapos. Ou mudamos de curso, preservando as condições de vitalidade da Terra, ou o abismo já nos espera."

Leonardo Boff, teólogo, escritor e professor catarinense

Avisos

Inscreva-se no Projeto "Uma Semana pra Jesus"



Vem aí uma nova edição do Projeto Missionário "Uma Semana pra Jesus" (USPJ)! Chegou a hora de participar e de anunciar o amor do Pai, que nos mantém firmes em meio a tempestades. Chegou o tempo de nos encorajarmos uns aos outros!

A Semana será entre os dias **16 e 23 de julho de 2022**, na **Igreja Metodista em Cruzeiro (SP)**, com o tema **Participar!** As inscrições estão abertas pelo *link* <https://www.e-inscricao.com/uspj3remetodista/uspj2022>.

Em razão de várias questões resultantes da pandemia de covid-19, algumas mudanças tiveram de ser feitas. E nós contamos com a compreensão cristã de cada voluntário(a).

No ato da sua inscrição, precisamos que você anexe o **comprovante de vacina contra a covid-19!** É item obrigatório o comprovante das

No ato da sua inscrição, precisamos que você anexe o **comprovante de vacina contra a covid-19!** É item obrigatório o comprovante das

três doses da vacina. Não podemos dar brechas para que algum mal nos assole durante a USPJ.

Também é obrigatório anexar a sua **recomendação pastoral!** Ou seja, o seu pastor ou pastora local precisa estar ciente da sua participação e, mais do que isso, recomendar você para o trabalho missionário. Por isso, não perca tempo e entre logo em contato com ele(ela)!

Este ano, não haverá valores promocionais, nem pacotes por igreja, nem descontos para famílias. Também não haverá mais inscrições gratuitas! Infelizmente, todos estão cientes da atual situação financeira da igreja e também dos valores altíssimos que sobem a cada dia em todos os âmbitos da nossa sociedade. Contamos com sua compreensão, mas faremos o possível para que **todos e todas** que desejem participar da USPJ estejam lá conosco!

O valor da inscrição será de R\$ 380,00 por pessoa maior de 10 anos de idade e de R\$ 190,00 por criança entre 2 e 10 anos. Esse valor pode ser pago: em até três vezes, pelo cartão de crédito; à vista, via PIX; ou por boleto, em uma só vez.

Qualquer dúvida, procure a Denise Domingues, a Doroti Fenner ou os pastores.

Visitas e atendimento pastoral

Nossos pastores Israel e Tays Rocha estão disponíveis para visitas e atendimento pastoral. Quem desejar receber a visita de um deles em casa deve entrar em contato com o pastor. Já o atendimento pastoral será na igreja, de terça a sexta-feira, das 14h00 às 18h00, pois a segunda-feira é o dia de folga dos pastores.

Continue a contribuir com seus dízimos e ofertas!

Banco Bradesco

Agência: 0614

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

PIX: 04.083.369/0016-42

Aniversariantes

24/4 Álvaro Antônio do Nascimento,
Cleide Tomaz da Silva Lima e
Diogo Melo de Oliveira;

26/4 Bruno Lopes Fonseca;

27/4 Renan Fernando dos Santos Gomes;

30/4 Adélia Rocha Ribeiro.

Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), do Daniel (filho do João e da Thaís), da d. Domi, do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da Fernanda Carneiro, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Mislaine (sobrinha do sr. Manoel), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel Arrais), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rose (cunhada da Andréa), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região.



Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/channel/UC...)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igreja Metodista Itaberaba](https://www.facebook.com/igreja Metodista Itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves
e Dilson Julio Silva
Coord. do Min. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.